



17 a 20 de maio de 2017

Culabá / MT

Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Doença Celíaca Associada À Deficiência De Iga

Autores: FRANCIANE SCAPIN PASQUALOTTO SIMÃO (UFMT - CUR); NIDYANARA FRANCINE CASTANHEIRA DE SOUZA (UFMT - CUR); IZABELLA PAES GONÇALVES DE PAULA (UFMT - CUR); PAULO ADAIAS PIZA (UFMT - CUR); VANESSA SIANO DA SILVA (UFMT - CUR)

Resumo: Introdução: A Doença Celíaca (DC) é uma enteropatia de caráter multifatorial causada pela ação do glúten em um paciente geneticamente predisposto, que lesa a mucosa do intestino delgado e culmina em distúrbios de má absorção. A prevalência varia, mundialmente, de 1:100 a 1:300 indivíduos. Pode apresentar diferentes quadros clínicos: clássico, mais comum no Brasil, atípico e assintomático. Há maior prevalência de DC entre os pacientes com deficiência de IgA (DIgA) – 10 a 20 vezes mais que na população geral – sendo essa a imunodeficiência primária mais comum, com IgA sérica inferior a 7 mg/dL, em maiores de 4 anos, e IgG e IgM normais. Descrição do caso: L.M.S., masculino, 9 anos, passou por consulta gastropediátrica aos 7 anos, com queixa de diarreia constante (6 evacuações/dia) desde o primeiro ano de vida e piora nos últimos 6 meses. Em consultas médicas anteriores, teria recebido diagnóstico de Intolerância à Lactose e Alergia à Proteína do Leite de Vaca. Exames laboratoriais solicitados pela gastropediatra suscitaram hipóteses de DC e DIgA, as quais foram confirmadas após realização de quatro biópsias da primeira porção do delgado e pela dosagem de IgA sérica, respectivamente. Assim, adotou-se dieta isenta de glúten, obtendo controle da doença, ausência de diarreias e ganho ponderal satisfatório. Realizado tratamento frequente para parasitoses intestinais devido à DIgA. Comentários: É fundamental ressaltar a importância do diagnóstico e terapêutica precoces e adequados para diminuir a sintomatologia e as chances de complicações dos pacientes com DC, bem como investigar tal doença em portadores de DIgA.